

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724

f **@** /jornalds

CURTAS//

LULA NO MT

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estará em Cuiabá e Várzea Grande, na próxima quarta-feira, 31 de julho, para visitar obras em andamento e entregar casas populares. A confirmação é do ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro (PSD). “A agenda ainda está sendo definida”, disse Fávaro.

VISITA

A visita de Lula na capital mato-grossense ocorrerá 12 anos após a sua última vinda, em 2012, quando veio apoiar a candidatura de Lúdio Cabral (PT) para prefeito. Essa será a segunda visita de Lula a Mato Grosso, já que no ano passado ele esteve em Rondonópolis, entregando mais de mil casas no município.

RANKING

Mato Grosso é o segundo estado com a maior inserção econômica do país, ou seja, mais pessoas trabalhando entre a população economicamente ativa, de acordo com o Ranking de Competitividade dos Estados. O dado aponta que 95,72% das pessoas aptas a trabalhar em Mato Grosso já estão inseridas no mercado de trabalho.

ARTIGO//

Feminicídio - Um clamor por justiça e igualdade como necessidades imediatas!

O feminicídio, crime hediondo que tira a vida de mulheres pelo simples fato de serem mulheres, assola nossa sociedade como uma praga, deixando um rastro de dor e luto. Cada mulher assassinada representa um universo de sonhos, projetos e afetos brutalmente exterminados, deixando um vazio irreparável na vida de familiares e amigos. Em 2023, o Brasil registrou 1.463 casos de feminicídio, aproximadamente um a cada seis horas. O estado de Mato Grosso apresentou a maior taxa, com 2,5 mortes para cada 100 mil mulheres. Em números absolutos, foram 46 feminicídios, dos quais apenas 5 vítimas tinham medida protetiva contra o agressor, segundo a Polícia Civil. Esses números representam vidas interrompidas pela misoginia e crueldade desmedida. O feminicídio é a expressão mais extrema de um

FEIRA INTERNACIONAL DO AGRONEGÓCIO DEVE ATRAIR ESTRANGEIROS PARA MATO GROSSO EM SETEMBRO

Mato Grosso lidera a produção nacional de muitos produtos agrícolas, como por exemplo, o algodão (70%), milho (38%), soja (26%) e gergelim (66%). Ainda, possui um produto interno bruto (PIB) de 233 bilhões de reais, sendo que 38% deste montante são gerados pelo setor agropecuário. Diante do protagonismo que vem do campo, é de fato o melhor estado para atrair e gerar negócios relacionados ao setor agropecuário.

Pensando em conectar histórias e oportunidades, a capital mato-grossense receberá entre os dias 12 a 14 de setembro, no Aeroporto Bom Futuro, a GreenFarm: uma feira internacional do agronegócio, que vai reunir grandes marcas, produtores e especialistas do setor agroalimentar. O evento tem como objetivo conectar quem atua na produção do agronegócio local com agentes do mercado internacional e assim, mostrar tendências do setor e confirmar o potencial agropecuário de Mato Grosso para o mundo.

A feira internacional será um bom momento para que os empresários do agronegócio do estado possam apresentar seus pro-



duto e serviços para um público global. A GreenFarm contará com a participação de compradores de diversos países, além de palestras, rodadas de negócios, leilões de animais de elite, oficinas e exposição de máquinas e equipamentos com novas tecnologias embarcadas.

O evento espera reunir visitantes brasileiros e estrangeiros. Além de conectar o agronegócio com o mercado internacional, a feira será uma fonte de informações sobre novos serviços e ideias que contribuam para o surgimento de produtos, com oportunidade para os empresários ampliarem suas redes de contatos para novos negócios, a partir da exposição em estandes.

Gazeta Digital

Dr. João

A deputada Janaina Riva recuou da disputa pela 1ª Secretaria da Assembleia Legislativa. Com isso, o deputado Dr. João será indicado na chapa que tem Max Russi (PSB) na presidência. Segundo o portal RD News, Janaina aceitou recuar para não deteriorar sua relação com o chefe do Executivo, Mauro Mendes. O entendimento foi construído nesta quinta, 25. No entanto, a articulação deve ser consolidada somente na próxima semana.

ciclo de violência que começa com a discriminação de gênero e a naturalização da submissão feminina. Violência doméstica, assédio sexual, controle e manipulação são algumas das formas de violência que antecedem o feminicídio. Combater o feminicídio exige um esforço conjunto. É preciso desconstruir estereótipos de gênero e promover uma cultura de respeito e igualdade entre homens e mulheres. Políticas públicas devem ser fortalecidas para garantir a proteção das mulheres em situação de risco, com medidas eficazes de prevenção e punição aos agressores. A sociedade civil também tem um papel fundamental. É preciso romper o silêncio, denunciar a violência e exigir justiça para as vítimas. A educação é crucial para conscientizar as novas gerações sobre a importância da igualdade de gênero e do respeito aos direitos das mulheres. O feminicídio não é um problema individual, é uma questão social que exige uma resposta coletiva. É hora de dizer basta à violência contra as mulheres e construir uma sociedade mais justa e igualitária, onde todas as vidas sejam valorizadas e protegidas.

Vamos recordar a história de Maria* (*Nome fictício para proteger a identidade da vítima), uma jovem de 38 anos, cheia de vida e sonhos. Maria foi assassinada pelo ex-companheiro após anos de abusos e ameaças. Ela tinha planos de voltar a estudar e queria ser enfermeira. Sua vida foi interrompida de forma brutal, deixando uma filha pequena que agora cresce sem a mãe. Maria não é uma estatística, ela é uma vida ceifada pela violência de gênero. Vamos trabalhar juntas para que o feminicídio seja erradicado. Que possamos viver em um mundo onde mulheres não sejam mortas simplesmente por serem mulheres, e onde todas as vidas sejam respeitadas e protegidas.

Jacqueline Cândido de Souza – Advogada e servidora pública dedicada, engajada na defesa dos direitos das mulheres e na promoção da igualdade de gênero. Para saber mais a respeito me siga no Instagram <https://www.instagram.com/jacquelinecandido.adv/>.

